

# O MARISEO

ISSN 2446-8843 Ano XX Nº261



## III Conferência Municipal de CULTURA de CIDREIRA

Democracia e Direito à Cultura

Sábado, 11/novembro

Credenciamento 8:30 da manhã

**CELEIRO  
PUB**

Rua Padre Caruso, 460



REALIZAÇÃO



COMCultura



Diretoria Municipal  
de Cultura

APOIO:



Casa da Cultura do Litoral



## Comunicação Comunitária é a nossa Praia!

# O MARISCO

Ano XX - Edição N° 261  
28 de outubro de 2023 - I de primavera  
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação  
comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda

Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores

Editor / Projeto Gráfico / Arte  
Ivan Therra  
Projeto Pedagógico  
Lizzi Barbosa

Colunistas  
Lizzi Barbosa  
Wilson Menezes

Fotografias (nesta edição)  
Martinha Ritter  
Lizzi Barbosa  
Jas Vasconcelos  
Pedro Gonçalves

📞 51.99981.5593

✉ [jornalomarisco@gmail.com](mailto:jornalomarisco@gmail.com) 🌐 [www.omarisco.com.br](http://www.omarisco.com.br) 📺 [/jornalomarisco](https://www.youtube.com/c/jornalomarisco)

📘 [facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco) 📺 [YouTube /jornalomarisco](https://www.youtube.com/c/jornalomarisco) 📺 [/jornalomarisco](https://www.youtube.com/c/jornalomarisco)



## DENUNCIA VAZIA ATRASA A VIDA DOS ARTISTAS DE CIDREIRA

Uma denúncia sem fundamento feita ao MPF - Ministério Público Federal contra os artistas de Cidreira, acabou por atrasar a vida de todo mundo.

A tal denúncia foi feita de modo anônimo, ou seja, o denunciante não teve a coragem de mostrar a cara, pois já sabia que a sua atitude irresponsável iria prejudicar muitas famílias da nossa praia.

O denunciante também demonstrou que seu conhecimento legal é bastante deficitário, pois as acusações não tinham base legal, ou eram de uma fragilidade assustadora. Se a peça de denuncia foi construída por um advogado, com certeza estamos diante de um péssimo profissional da área jurídica.

A falta de conhecimento sobre as leis em voga eram tão flagrantes que, em alguns casos causava espanto. Pois revelava que o denunciante, no mínimo, não havia lido as leis, se leu, não entendeu ou é muito burro mesmo.

O perigo é que esses incapacitados anônimos que nada realizam, e apenas atrasam a vida dos artistas de Cidreira, possam estar em conluio inventando outros meios de explorar os artistas da praia, para ganharem em cima do trabalho de quem tem talento.

O fato é que os artistas da praia venceram!

**CONTABILIDADE**  
Elzo Ramos Silveira  
CRC/RS 53070

📞 51.3681.3195  
📞 51.98047.1742

Av. Fausto B. Prates, 4763  
email [elzosi@gmail.com](mailto:elzosi@gmail.com)

**A chave do seu imóvel**

**Elis Imóveis**

📞 (51)9999-3-1180 📞

Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido  
impressos e-books ou audio books

[www.bjnewlife.org](http://www.bjnewlife.org)

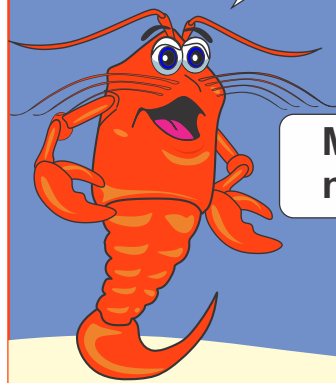


## O Camarão



Eu uso recursos públicos de Cidreira, mas priorizo os comerciantes de fora. Que boa ideia!

Mas... O que tu tem na Cabeça Camarão?!



## O Marisco



## Lei Aldir Blanc CIDREIRA



Tá Chegando a Aldir Blanc Cidreira!



## Tarrafadas

## Tá na Rede!



## LOA 2024

A Lei Orçamentária Anual 2024 está prevendo o montante de R\$ 532.000,00 (quinhentos e trinta e dois mil reais) para serem investidos na cultura da praia.

## PNAB CIDREIRA

A Política Nacional Aldir Blanc vai depositar o valor de R\$ 132.110,71 (cento e trinta e dois mil e cento e dez reais com setenta e um centavos) para o fomento a cultura da praia.



Na Festa dos 25 anos de carreira do João Luiz Corrêa está a selecionada música "Sul dos Mates" do Mestre Ivan Therra e do Rodrigo Munari. Sucesso!

## Rasgou a Rede!



São mais de 550 leões e lobos marinhos mortos nas nossas praias, vitimados pela terrível gripe aviária. Lamentável!



Os trâmites na prefeitura bem que poderiam ser muito mais simples, eficazes e bem menos lentos.

## LOA 23 CULTURA

Foram previstos mais de 300 mil reais para a cultura na LOA23. Onde foi parar esse dinheiro todo? Na cultura não foi.



A Lagoa do Merdão tá pra ser transformada em uma ETE. MAS não é só subindo taipa de areia que isso acontece, tem que haver algum tratamento e o retorno sustentável para a natureza. Senão...

agro união

TELE - ENTREGA:

3681.5955

9936.2176

3681.2176



# Papo de Marisqueira

omarisco.com.br

com **Lizzi Barbosa**

Professora Pedagoga Mestre em Educação

## A EDUCAÇÃO E O AMOR



Muito se ouve sobre amor e educação. Uns acham que professor tem que trabalhar por amor, outros que precisa amar ser professor. Tem, ainda, aqueles que pensam que amor, nada tem a ver com a educação.

Um dos maiores pensadores da educação, também foi Mestre em falar de amor: Paulo Freire. Para ele “O amor é uma intercomunicação íntima de duas consciências que se respeitam. Cada um tem o outro como sujeito de seu amor. Não se trata de apropriar-se do outro”. Diante disso, é possível conceber a educação como um ato de amor. Não o amor romântico que foi inventado para aprisionar e insiste em ser justificativa para sacrifícios desumanos. O amor que compartilha e interliga dois olhares, o amor que liberta, que abre portas e que mais que mostrar caminhos, os cria. Está cada vez mais difícil amar a docência. Tenho pensado muito no que significa trabalhar com amor. Sou professora. Não tenho regalias, ganho mal, trabalho muito, atendo crianças em realidades que, mesmo nas minhas piores dificuldades, eu pensei em ver ou sentir. Compro meu

próprio material e também já comprei e ainda compro o material de muitos alunos. Também tenho perdido a voz, as vezes a sanidade e uma imensa falta de vontade me invade. Mas eu estou lá, todos os dias. Já briguei para sentar direito, para lavar o nariz, para colocar o casaco, para não bater no coleguinha e nem levar pra casa materiais que não lhes pertencem. Ensino a sentar e comer, no refeitório, a pedir licença e a dizer “boa tarde” para as Tias da Merenda, para o Tio que cuida o pátio e para qualquer visitante. Hoje peço para guardar o celular, ou que sejam respeitosos com os professores, que mantenham mínimo de civilidade, que não digam palavrões. Ouço os problemas familiares; oriento nos relacionamentos precoces. Peço para que façam fila, quase imploro por silêncio. Mas nunca, em muitos anos de magistério, pedi amor, ou neguei amor. Amor é um elo sustentador da ação docente. Sempre aparece de forma gratuita, recíproca, espontânea. Sou uma professora banana, sem domínio de turma, sem pulso, molenga... tantos adjetivos descrevem minha incapacidade de manter meus alunos quietos, parados e silenciosos. Mas sei que sou amorosa e sou amada, mesmo sem entender muito bem como isso acontece. Isso faz valer a pena? Nem sempre, mas faço questão de ser a professora amada e bobalhona, que não dá conta de suas turmas, mas que dá espaço para florescimentos.

“Quem começa a entender o amor, a explicá-lo, a qualificá-lo e quantificá-lo, já não está amando” – Paulo Freire.

51 996.353.558 / 3681.4500

A marca da segurança

Rua Oswaldo Aranha, nº3896 - Cidreira - RS

**Linkup**

Quem indica, amigo é.

Indique o Linkup para um amigo, ganhe desconto e presenteie seus amigos.

Indique o Linkup para um amigo, ganhe desconto e presenteie seus amigos.

30% de desconto

30% de desconto

Linkup Play Smart, Linkup Protect, Linkup Fresh 360

**Agafarma**®

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

**tele entrega**

**3681.1725**

O MARISCO

Av. Mostardeiro, 3404



# A IRANI apresenta o Palco da Reciclagem



Com apoio da Irani, chega ao RS turnê teatral do Palco da reciclagem - A arte de reciclar contando histórias. Apresentações têm início em São José do Norte e chegam no Balneário Pinhal, entre os dias 29 e 31 de outubro.

A iniciativa tem como objetivo apresentar o teatro como ferramenta cultural, educativa e social para estudantes e professores.

A proposta é estimular as comunidades a incluírem em suas práticas cotidianas ações de coleta seletiva e separação de resíduos, promovendo mudanças de comportamento e melhor qualidade de vida.

## Equipe Aquáticos é destaque da Natação



A Equipe Aquáticos vem participando de vários eventos de natação em todo o estado do Rio Grande do Sul e recentemente esteve participando também nas belas águas de Santa Catarina. A equipe vem ganhando destaque pela sua atuação coletiva e sempre levantando troféus para a alegria dos participantes.

A Equipe Aquáticos conta com a participação da Dra. Andréa Marta Ritter, a aguerrida advogada da Casa da Cultura do Litoral, que é uma das apoiadoras da valorosa equipe. Na expectativa de novas participações e de belos resultados a Casa da Cultura agradece a parceria.



**irani**

Somos uma das principais Indústrias de papel e embalagens do Brasil.

Transformamos a vida das pessoas com atitudes e soluções sustentáveis.

Visite nosso site e saiba mais.



**O Conselho Municipal de Cultura de Cidreira convida a comunidade cultural para as reuniões mensais**



**Vem aí a Aldir Blanc Cidreira**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Ponto de Cultura Flor da Areia

**Ministério da Cultura anuncia a PNAB Cidreira**

O Presidente Lula já assinou o Decreto que autoriza o MINC - Ministério da Cultura a lançar um dos maiores projetos de fomento a cultura de todo o país. E o MINC já anunciou que a partir de novembro próximo, recursos na ordem de mais de cem mil reais, conforme o quadro abaixo, serão depositados em conta específica da PNAB Cidreira, para promover ações de fomento às atividades culturais e para os artistas da Praia da Cidreira. Sempre importante destacar que estes recursos são para a área da cultura e que os critérios de utilização serão construídos pelo coletivo de artistas da praia para se tornarem editais que poderão ser acessados por todas as trabalhadoras e trabalhadores da cultura da nossa Praia da Cidreira.

Esta política nacional de cultura acontecerá pelos próximos cinco anos aqui na Praia da Cidreira.

|    |         |      |            |                |
|----|---------|------|------------|----------------|
| RS | 4305405 | 8605 | Chiapetta  | R\$ 45.031,01  |
| RS | 4305439 | 0968 | Chui       | R\$ 61.862,11  |
| RS | 4305447 | 0970 | Chuvisca   | R\$ 54.651,23  |
| RS | 4305454 | 8433 | Cidreira   | R\$ 132.110,71 |
| RS | 4305504 | 8607 | Ciriaco    | R\$ 50.688,95  |
| RS | 4305587 | 6029 | Colinas    | R\$ 37.506,11  |
| RS | 4305603 | 8609 | Colorado   | R\$ 41.713,89  |
| RS | 4305702 | 8611 | Condor     | R\$ 62.141,87  |
| RS | 4305801 | 8612 | Costa Rica | R\$ 50.171,03  |

# III Conferência da CULTURA de CIDREIRA

Sabado. 11/novembro/23

**CELEIRO**  
Rua Padre Caruso, 460

Democracia e Direito à Cultura







## AELN - Academia de Escritores do Litoral Norte nas Feiras Literárias

Em Capão da Canoa a Feira do Livro foi muito especial, pois a Patrona é a nossa querida Escritora Pesquisadora Cristina de Oliveira, membro da AELN. Com uma participação exemplar a Patrona convidou as escritoras e escritores da AELN para um sarau, onde em um momento muito emocionante, foi realizado o Panegírico do Escritor Artur dos Santos.



Capão da Canoa



Balneário Pinhal

No Balneário Pinhal, fomos recebido pelo Diretor de Cultura Daniel Maíba, Mestre Fazedor de Tambores Praieiros e pela Escritora Pesquisadora Maria Faistauer, membro da AELN. Coube a academia a realização de um Sarau Literário, com apresentações artísticas, onde os escritores da AELN apresentaram suas obras intermediadas pela música autoral, com temática praieira. O Sarau da AELN, conduzido pelo escritor Gabriel Fernandes, foi brindado com a participação especial do Diretor Daniel Maíba que interpretou a música "Filho de Boto" do Mestre Ivan Therra e do Marcelo Maresia.

## Cultura Praieira no Cine Salinha



Os escritores Gabriel Fernandes, Mestre Ivan Therra e Álvaro Nicotti

A iniciativa do Cine Salinha é do ColArte Ponto de Cultura de Tramandaí, onde foi exibido o documentário: Literatura e Imaginário litorâneos gaúchos, dirigido por Ailton Tomazzoni e Marcelo Cabrera com produção de Tati Missel da NIDI - Imagem e Dança do Imbé. O excelente documentário expõe as muitas perspectivas e olhares que pousam sobre o nosso litoral. Desde a visão dos que veem a nossa região idelizada pelo lado de fora, até o olhar dos que vivem, de fato, o cotidiano praieiro, destacando os prismas de quem olha o litoral como um cenário e dos que vivem e constroem a cultura do litoral no seu cotidiano.

## Café do PT em homenagem a Companheira Noeli



Inspirado no Café do Luli, um clássico da Praia da Cidreira, a diretiva do PT Cidreira, resolveu fazer uma homenagem para a Matriarca do Pt da Praia, a Companheira Noeli. A companheirada aprovou a ideia e foram em peso participar do Café do PT com a Companheira Noeli. Na ocasião o vice-presidente do Diretório Carlos Fuhro, homenageou a com a Companheira Noeli com uma linda placa de agradecimento pelas boas lutas e pelas conquistas realizadas junto com o PT Cidreira para o bem estar das nossas comunidades. Foi um belo momento.



## Desencanta a Lei do Bote



Os pescadores: Babalu, Groes, Catarina, o pesquisador Léo, o representante da SDR/RS, Marlon e o Mano, presidente da ASPECID.

Uma luta histórica dos pescadores artesanais de toda a nossa beira, finalmente chega ao seu final, pois desencantou a Lei do Bote. A luta é para que este modal de pesca que já é uma atividade reconhecida pela Marinha do Brasil, também fosse reconhecida e regulamentada pelo Ministério da Pesca e pelo Ministério do Meio Ambiente. Esta luta se desenrolou por décadas até que finalmente o pesoal da ASPECID - Associação de Pescadores Artesanais de Cidreira, juntamente com representantes da SDR/RS - Secretaria do Desenvolvimento Rural e pesquisadores da UFRGS conseguiram a documentação que regulamenta o uso histórico do bote para a pesca em toda a nossa beira de praia. Essa conquista contempla todos os pescadores e pescadoras artesanais que utilizam esse modal no RS.

## Gripe Aviária mata no Litoral Norte

É muito significativo o número de pinguins mortos e vieram dar aqui na nossa beira. As aves foram recolhidas pela equipe do meio ambiente de Cidreira, que seguindo as orientações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e as secretarias estaduais de Agricultura. As medidas de prevenção da influenza aviária de alta patogenicidade (H5N1) no território nacional foram intensificadas. A doença viral é altamente contagiosa e afeta aves domésticas e silvestres, podendo atingir também as pessoas.

Se os animais na beira apresentarem os seguintes sintomas: Dificuldade respiratória; Secreção nasal ou ocular; Espirros ou Alta mortalidade.

Na ocorrência desses sintomas, entre em contato imediatamente a Defesa Agropecuária do seu município, ou notifique por meio dos seguintes canais:

WhatsApp: (51) 98445-2033

E-mail: [notifica@agricultura.rs.gov.br](mailto:notifica@agricultura.rs.gov.br)



**Vamos fazer uma Parceria?**



 **51.999815593**

**Cia da Impressão**  
GRÁFICA E COMUNICAÇÃO VISUAL

51 98660.2540

**São Jorge**

**Borracharia**

51.99751.8040

Máquinas Agrícolas

Peso Pesado

Caminhões

Ônibus

Tratores

Rua 21, nº 5071

Esquina RS 784






**SAID X ABEL**


Olá Marisqueiros.

Num chuvoso final de semana do verão de 1965 aqui na Arroio, foi que fiquei sabendo da causa de



tanta guerra entre árabes e judeus. E o principal motivo dessa guerra à história ainda não contou, mas irei revelar agora. O nosso etílico vizinho e amigo Dindinho Maninho e sua inseparável caneca de louça sempre bem abastecida com aquela “azulzinha” de Santo Antônio da Patrulha esclareceu como começaram as sessões de mãos nos beijos entre judeus e palestinos. Naquele final de semana com chuva e no final da tarde do domingo foi que a gurizada se reuniu na varanda da Cabana do Pai Tomaz para ficarem protegidos da chuva e jogar conversa fora para matar o tempo. Foi então que o Dindinho chegou e mostrou todo seu histórico conhecimento. Sobre o rolo entre palestino e judeu ele disse tudo teve início quando dois comerciantes, o judeu Abel Goldberg e o palestino conhecido como Said Mohammed, se desentenderam por causa de dinheiro. Revelou que ambos disputavam o título de homem mais rico do Oriente Médio e com o final da segunda guerra mundial e mais precisamente em 1948 quando foi criado o Estado de Israel que os ânimos entre judeus e palestinos azedou de vez. A causa real do desentendimento foi porque Abel estava ganhando muito dinheiro com a venda de sutiãs e Said fazia de tudo para descobrir um modo de ganhar mais dinheiro que Abel. Esse por sua vez ficava torcendo que Said ficasse cada vez mais pobre e miserável. Como nada é perfeito na vida, os planos de Abel para empobrecer cada vez mais Said não deram mais resultado e ainda para seu desencanto Said passou dar sinais de muita riqueza. Abel passou a observar com maior atenção o que Said andava fazendo para enriquecer cada vez mais. Nesse ponto da narrativa, Dindinho Maninho fez uma pausa e com um olhar contemplativo para sua caneca de louça ficou em silêncio. A chuva também fez uma pausa e Dindinho sem dizer nada saiu em direção a sua casa que ficava ao lado e antes de entrar olhou para nós e disse calmamente:

- Gurizada tenham calma, pois tenho que reabastecer minha caneca pra modo de eu molhar o bico e amaciar a goela. Em pouco tempo voltava Dindinho com um olhar mais brilhante depois de dar uma beijada de respeito em sua caneca agora transbordando daquela água que passarinho não bebe. De pronto e com firmeza fez uma pergunta para a gurizada. “Vocês sabem o que é um quipá?” Diante do silêncio geral Dindinho nos disse que quipá era aquela boina que todo judeu usa sobre a cabeça. E continuando disse: - Gurizada foi por causa dos quipás



# O Cotidiano

por Wilson Freitas

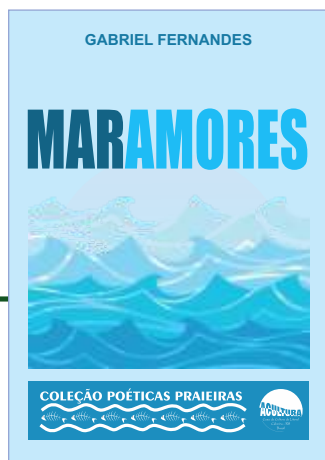
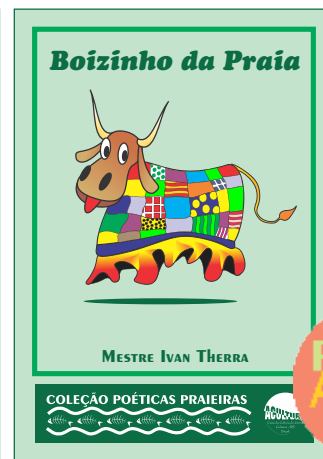
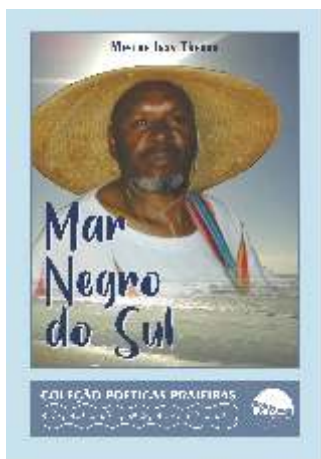
omarisco.com.br

que se deu o primeiro arranca rabo entre o Abel e o Said que com o tempo virou nas muitas guerras entre árabes e judeus. Como assim alguém perguntou, pois Abel estava rico vendendo sutiãs tanto que fazia promoções para quem comprasse dois sutiãs. Aí o comprador ou compradora ganhava outro de graça. Porém Abel percebeu que Said ficava cada vez mais rico embora suas vendas fossem de tal ordem que certo dia um vendedor de Abel veio e deu a seguinte notícia para Abel. O vendedor contou a Abel que Said comprou todo o estoque de Abel e que o fornecedor de sutiãs havia avisado que a partir daquele dia só venderia para a loja de Said. Abel humildemente foi pedir explicações a Said para saber como ele fez sua fortuna. Said humildemente disse que observava Abel fazer fortuna vendendo sutiãs teve uma ideia. Primeiro ele começou comprar sutiãs do próprio Abel nas suas promoções até acabar com o estoque de Abel. Feito isso, Said disse que como os judeus pagavam por um quipá o mesmo preço que um sutiã, ele resolveu comprar todos os sutiãs de Abel e cortando cada sutiã ao meio ele conseguia fazer dois quipás para vender aos judeus. Pronto! Abel partiu pra cima de Said que num movimento rápido se refugiou no lado oriental de Jerusalém dando gargalhadas ao perceber a ira de Abel que agora tinha menos da metade da fortuna de Said. Assim e por causa de sutiãs e quipás que árabes e judeus nunca mais se acertaram segundo as palavras do etílico historiador cidreirense o Dindinho Maninho, aquele da indefectível caneca de louça sempre abastecida de canha pura e santa.

Sou o marisqueiro raiz Wilson M de Freitas e espero após esse esclarecimento bélico, estar com vocês na próxima edição do nosso periódico cidreirense O Marisco. Até lá!



**Mestre Ivan Therra**



**Gabriel Fernandes**



**Lizzi Barbosa**



**Marisabel Lehn**



**Carmem Oliveira**



**Sol Barbosa**

**Palavr  
Areia**  
EDITORA  
POPULAR

Quer publicar  
o seu Livro?!

Fale conosco!

51.99981.5593



# ANDAR NA BEIRA



Andar por aí, ouvir histórias, que escondidas, esperam por ouvidos atentos, ver pequenas e gigantescas manifestações da natureza, brincar com os sentidos.

Gosto da montanha, mas particularmente gosto da beira mar.

Outro dia, no início da primavera, vi pela primeira vez um crustáceo roxo. Se movimentava em uma das tantas fendas rochosas do Berçário Marinho da Itapeva. Nesse lugar, por suas caracterizas naturais, a maré produz diariamente mini piscinas nas rochas, onde pequenos animais marinhos habitam por



**Luis Teixeira**

determinado tempo, se reproduzem e alguns vivem. Não consegui achar uma definição para a espécie.

As informações que consegui, não se encaixam totalmente nesse que encontrei. Não me importo nadinha a que espécie pertença. É diferente, mas acima de tudo, é mais um animal que tive o prazer de ver, fotografar e catalogar na beira mar aqui no sul do mundo. E serve de alerta sobre a importância de defender os espaços que ainda resistem ao capitalismo por aqui, como parques e reservas ambientais do litoral.

Dei a ele o nome de Beliscão. Lembrei que meu avô me beliscava as vezes. Sempre ficava roxo. Roxo beliscão.



*Carlos, Mestre Goés, Mestre Ivan Therra, Jasmine Vasconcelos e Lisi cantando as coisas da Beira.*

Carlos e Lisi são os anfitriões do Ponto de Cultura Ecos de Angola de Torres, espaço que abrigou o evento: Cantando Coisas da Beira. A noite estava linda e o espaço do Ponto de Cultura Ecos de Angola tem textura convidativa e é acolhedor. Por isso foi significativa a participação das pessoas quando o Gunga chamou para a roda de arte e cultura da beira.

Uma cantoria da praia, abre a noite, com histórias de encontros com a ancestralidade da cultura praieira. Histórias e cantos que falam da nossa gente da beira.



Logo a magia do movimento do Mestre Gato Goés anunciou que aquela seria uma grande noite. O canto do Mestre ocupou a noite e os sentidos, cantando histórias trazidas das suas histórias, dos que já foram, dos mais antigos, das caminhadas, dos lugares, das gentes e dos encontros. Um canto que ganhou o coração de todos os presentes. Em seguida a palavra poesia da gente prenunciou a mistura de balanços, marés e encantos, a música da praia chegou com tudo. Pura magia.



## QUEM VIU O TUC TUCÃO?

A noite que chegou calma não parecia esconder tão grande mistério. Já avançavam as onze da noite e tudo estava tranqüilo na Chico Mendes. As poucas pessoas que ainda transitavam pelas ruas sem calçamento, pulavam de um lado para o outro tentando escapar das poças de lama, criadas em razão da chuva que caíra uns dias antes. Aos poucos as ruas foram ficando desertas e as casas se fechando para guardar o sono de seus moradores.

Uma família estava reunida na sala, aproveitando o período de férias, e conversando sobre a previsão do tempo, que finalmente parecia que ia firmar. Um dos filhos saiu para o pátio da casa para olhar o céu e confirmar a previsão. Foi quando viu um vulto passando pelo lado da casa. Pensou em seguida que fosse o Vô, que estivesse agachado querendo fazer alguma brincadeira com a gurizada e perguntou: Ô! Vô que tá fazendo aí?

Foi daí que viu o vulto se mover rapidamente em direção da rua.

Gritou para o pessoal da casa, dizendo haver alguém na volta da casa e saiu correndo atrás do vulto. Aquilo que ele pensou ser o seu vô agachado, levantou sobre duas pernas e correu pela rua. O Guri correu atrás querendo identificar que tipo de bicho seria aquele. Naquele momento um dos jovens que estavam dentro de casa, atendendo aos gritos, foi ver o que se passava, olhou e viu o guri no meio da rua correndo atrás de alguma coisa que parecia um bicho. E voltou prá dentro de casa.

### OS OLHOS VERMELHOS

O guri continuou a correr atrás daquele estranho ser. Quando chegou na encruzilhada logo antes do final da rua, o animal ou qualquer coisa assim, parou e virou-se para o guri que o perseguiu. Foi daí que o guri viu a criatura. Tinha estatura mediana, um metro e meio, talvez um pouco menos, com o corpo coberto por uma pelagem branca, orelhas pontudas e as mãos pendiam de uns braços curtos que ficavam junto ao corpo. As pernas traseiras, sobre as quais ele se levantou para correr com muita rapidez, tinham as articulações para trás, como se fosse um grande coelho. Parado no meio da encruzilhada, em plena Chico Mendes, a criatura parou e com os seus grandes olhos vermelhos ficou fitando o guri, como que o estivesse esperando.

### O TEMOR

O guri ao ver aqueles olhos vermelhos, aquela estatura esquisita, parou olhou por alguns segundos, sentiu um grande arrepio, seu corpo tremer inteiro, aterrorizado pela estranha visão voltou correndo e gritando para casa. Deu uma olhada para trás, para ver se a criatura não o estava perseguindo e ainda conseguiu ver aquilo correndo com uma rapidez incrível na direção das dunas até desaparecer na escuridão. Apavorado o guri gritou para que abrissem o portão da casa. Quando o pessoal veio abrir o guri já tinha saltado a cerca, tamanho era o pavor e entrou em casa correndo e gritando ter visto uma criatura horripilante com os olhos vermelhos. Contam os familiares que o coitado do guri ficou duas noites sem dormir de tão apavorado.

### A HISTÓRIA

É claro que quando contou para as pessoas muita gente não acreditou na história vivida pelo guri. E poucos foram os que acreditaram na estranha criatura com a pelagem branca e olhos vermelhos que correu com uma rapidez incrível para as dunas. Porém ao comentar sobre o assunto foram aparecendo outras pessoas que já tinham visto algo muito parecido com a criatura descrita pelo guri apavorado.

### HÁ ANOS ATRÁS

Contou uma moradora de Cidreira, que hoje mora em Porto Alegre, que há alguns anos atrás, quando nossa praia não tinha tantas ruas, e as dunas ainda predominavam sobre a paisagem urbana. Logo após o término da aula, por volta das onze horas da noite, vinham da escola Raul Pilla, ela com outras três colegas, pela antiga Ave-



nida Central, que ainda não era asfaltada, quando viram um vulto estranho parado na esquina. Sem saber se tratava-se de um cachorro meio grande ou um homem agachado, aproximaram-se seguindo o rumo de casa.

Ao chegar mais perto da criatura esta levantou-se sobre as pernas de trás, e virou-se rapidamente, as gurias viram aterrorizadas os dois enormes olhos vermelhos olhando diretamente na direção delas. As gurias pararam apavoradas. A criatura permaneceu imóvel na encruzilhada. As gurias correram horrorizadas na direção de casa, sem olhar para trás. Chegaram em casa aos gritos, apavoradas, e não houve santo que as fizessem se acalmar. Com o tempo o temor foi passando, mas ela disse jamais ter esquecido daquela criatura estranha de olhos vermelhos.

### OS ANTIGOS

Sobram histórias sobre essa criatura que de tempos em tempos aparece na cidade aterrorizando os passantes. Os mais antigos dizem se tratar de uma espécie de Tuc-Tuc gigante que vive escondido nas dunas. E que volta e meia aparece na praia para buscar alimentos. É possível que a destruição que vem sofrendo nossas dunas desde há muito tempo, estejam comprometendo o habitat natural e a alimentação desta estranha criatura, obrigando-o a aparecer mais seguidamente pela cidade para se alimentar. Não há notícias de que esta criatura tenha atacado alguém, apenas o viram parada ou passando rapidamente para sumir na direção da escuridão das dunas. Os antigos deram-lhe o nome de Tuc Tucão. Alguém viu?

**R2**  
ARQUITETURA  
Arq. Rogério de Lima Souza  
CREA 142007

Ramiro de Lima Souza  
Sócio de Proprietário

**AGORA EM NOVO ENDEREÇO**

Rua Jorge Mayrêz Gil, 3058, loja 03,  
junto ao Prado do Baerão, Taboão da  
Região de Indaiva - ao lado do estacionamento de Aulin.

Fone: 3681-2284 / 3681-2285 / 3681-2286

**SUPER**  
**LUZITANA**

**Sempre Perto de Você**

**UNISUPER**  
Mais perto de você

**3681.2984**

**Av. Giacomo Carniel, 235**

**Refrigeração**  
**Bilú**

Consertos de  
**CÂMARA FRIA**  
**AR CONDICIONADO**

Geladeiras, Freezer  
Ar Condicionado de Carro

**51.3681.1620 / 9892.9184**

**Av. Podalirio Machado, 1013**

**TOQUE**  
**ESPECIAL**

**PADARIA TOQUE**  
**CONFEITARIA ESPECIAL**

**PAES, BOLOS,**  
**SALGADOS, TORTAS**  
**ESPECIALIDADES!**  
**ACEITAMOS ENCOMENDAS**  
**PARA FESTAS!**

**Av. Fausto B. Prates, 5765**  
**NAZARÉ**

**TELE CERCA PVC**  
**PEVECERCA**

**A mais resistente**  
**e bonita cerca de**  
**delimitação e**  
**proteção de**  
**imóveis**

**3681.2941 / 9987.2205**

**Av. Fausto B. Prates, 5714**  
**Nazaré**